

## David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 4, Josué 1:1-9

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão número quatro, Josué capítulo um, versículos um a nove.

OK. Neste próximo segmento, começaremos a examinar o livro de Josué e quero encaminhá-lo para um documento que estará disponível para você, que é meu esboço do livro. E se você vir isso, pode ser útil retirá-lo enquanto discutimos isso. Mas se você olhar meu esboço, verá que vejo o livro em quatro seções principais, capítulos um a cinco, seis a 12, 13 a 21 e 22 a 24.

E em meus rótulos para essas quatro seções, incluí a palavra herança ou herança em todos os pontos. Então, isso remete ao tema do livro que mencionei em outro segmento onde acho que tudo isso faz parte da herança. Direi apenas uma palavra entre parênteses aqui: publiquei no início um livro sobre os livros históricos do Antigo Testamento.

Eu tinha um capítulo sobre Josué e nesse capítulo eu tinha um esboço do livro. Nesse ponto, meu esboço era um esboço de três pontos na primeira seção intitulado algo no sentido da conquista da terra. E então, alguns anos depois, me pediram para fazer este comentário.

À medida que me aprofundei no livro, percebi que a ideia de conquista talvez seja um pouco enganosa, como mencionei em segmentos anteriores. E isso eu acho que é mais uma doação da terra e da herança por parte de Deus e assim por diante. E então, realmente, a conquista não começa até o capítulo seis.

Então, vejo os primeiros cinco capítulos como preparativos para isso. E assim, no meu comentário, eu tinha as quatro seções que acabei de mencionar. E assim, estou impresso me contradizendo na forma como vejo o livro de Josué.

Mas é a versão posterior que vou usar neste momento. E acho que tentei intencionalmente evitar a palavra conquista nos títulos principais apenas para enfatizar novamente o que considero um tema mais importante no livro. Então, vamos falar sobre a primeira seção, que eu veria como os capítulos um a cinco.

E eu chamaria isso de preparativos para herdar a terra. E Israel está prestes a entrar neste grande empreendimento. Entra na terra de Canaã e foi prometido há séculos.

O Pentateuco aponta para isso repetidamente. E agora finalmente chegou a hora de as pessoas entrarem na terra. É a segunda geração.

As crianças que não nasceram quando saíram do Egito ou que eram menores de idade naquela época. Então, é um novo dia. E a primeira preparação foi a preparação do próprio líder, Josué.

E no capítulo um, temos a incumbência de Deus para Josué, dizendo-lhe para ser forte, corajoso e assim por diante. E depois temos a preparação das tribos e as instruções para se prepararem para a travessia do rio Jordão. A história de Raabe, no capítulo dois, mostra-nos que os cananeus estavam prontos para serem capturados.

Ela e os outros ouviram falar dos israelitas e ficaram com medo. Também a própria Raabe, a personagem, a mulher, é um exemplo brilhante de uma verdadeira crente. Essencialmente uma convertida cananeia e a graça de Deus em sua vida.

Os capítulos três e quatro são a travessia do rio Jordão. O capítulo três antecipa a travessia real. E há duas coisas aí.

A ênfase na presença de Deus com a arca. E então o verdadeiro milagre do levantamento e da parada das águas. Este é um evento tão grande que todo o capítulo quatro é dedicado a olhar para trás, para construir as pedras memoriais e destacar isso.

E então o capítulo cinco, eu vejo, é o capítulo dedicado à santidade. Acertar-se com Deus antes de realmente se envolverem no primeiro. Na primeira batalha.

Então isso é uma espécie de visão geral. E com isso dito, queremos começar agora a examinar o capítulo um. Então, se você tiver sua Bíblia, por favor abra no capítulo um.

E a primeira parte do capítulo é, obviamente, a incumbência de Deus a Josué nos versículos um a nove. Então, vamos nos concentrar neles por enquanto. E vimos a introdução desta seção com o versículo um.

Prepara o cenário. É uma narrativa, em certo sentido, uma estrutura narrativa aqui. Todo este capítulo aqui é construído em torno de diálogos ou discursos.

Os discursos de Deus a Josué, as instruções de Josué ao povo, a resposta do povo e assim por diante. Então, capítulo um, versículo um, depois da morte de Moisés, servo do Senhor, o Senhor disse a Josué, filho de Num, ajudante de Moisés. E vimos anteriormente que isso destaca a posição de Moisés como sucessor, mas ainda não como sucessor digno.

Ele é apenas o ajudante ou assistente de Moisés. E então Deus vem dizer, versículos dois e seguintes: Moisés, meu servo, está morto. Portanto, levante-se e suba ao Jordão.

Você e todas as pessoas da terra que estou dando a eles. Estou lendo a Versão Padrão em Inglês, a terra que estou dando. Algumas outras versões trazem a terra que estou prestes a dar a eles.

Se você conhece hebraico, esta é uma forma participial do verbo dar. E isso significa que o terreno ainda não está concluído. Estou no processo.

Esse é um ponto interessante porque no próximo versículo nos dá uma forma diferente do verbo. O versículo três diz: Todo lugar que a planta do seu pé pisar, eu o darei. E o verbo que existe, se você sabe hebraico, está no perfeito, é o passado, ação completada.

A NVI, infelizmente, e talvez outras versões também, infelizmente, diz no versículo três, o Senhor, eu, a terra que estou prestes a dar ou estou dando, esqueço exatamente. Mas isso não segue a mudança na forma verbal na NVI da maneira que o hebraico tem. E acho que o hebraico está tentando nos dizer que não importa como você olhe, Deus está dando a terra.

E um de um nível, obviamente, ele está no processo de dar isso. Eles nem estão na terra ainda. Eles estão a leste do Jordão.

Eles ainda não cruzaram para o Ocidente. Eles não estão lá. Eles não aceitaram.

Então, Deus está em processo ou Deus está prestes a dá-los. É assim que você traduz o participio. Mas de outra perspectiva, a terra já é deles.

Eles têm o título legal disso. É como se fosse um negócio fechado. Na verdade, você poderia dizer que era deles desde a época de Abraão.

Deus disse que esta é a sua terra. E então, tudo que você precisa fazer agora é recebê-lo. Mas já é seu.

Então, eu já te dei o terreno. E então, não importa como você olhe para isso da perspectiva de que é uma coisa em andamento ou um negócio fechado, essa é uma das razões pelas quais eu acho que você vê a doação da terra como um tema importante no livro. A palavra Natan, que é a palavra dar, ocorre dezenas e dezenas de vezes no livro, sempre no contexto de Deus dar a terra a Israel.

E isso é destacado aqui nos primeiros versículos da incumbência de Deus a Josué. Continuando, o versículo quatro diz, desde o deserto deste Líbano, até o Grande Rio,

o Rio Eufrates, toda a terra dos Hititas até o Grande Mar, em direção ao pôr do sol, será o seu território. Eu olhei para o mapa que tínhamos anteriormente.

A terra é toda a terra do que hoje é Israel e sobe até a Síria em direção ao Grande Rio, o Rio Eufrates, descendo até outras partes do Pentateuco. Diz-nos até ao rio do Egito, até à fronteira do Egito. E tudo isso é o tipo de mapa, o mapa geográfico que Josué, Deus está pintando para Josué.

Esta é a terra que eles devem ter. Agora, menciona o rio Eufrates, e esse é um longo caminho a nordeste. E não temos nenhum registro de Israel realmente residindo fisicamente na terra até aqui.

Isso é através da terra de Aram, através da Síria. E nos dias de Salomão, a influência de Israel se estendia até esse ponto, com certeza. E essa seria provavelmente a maneira como podemos entender isso.

Então, no versículo cinco, diz: ninguém poderá resistir diante de você todos os dias da sua vida, assim como fui com Moisés, assim estarei com você. Eu não vou te deixar, te abandonar. Portanto, há uma referência aqui aos cananeus não sendo capazes de resistir a eles.

E depois, em segundo lugar, a promessa de Deus da sua própria presença. Assim como estive com Moisés, estarei com você. Eu não vou te deixar, te abandonar.

Esta ideia, a referência a Estarei contigo, é novamente uma referência à relação entre Deus e o seu povo, neste caso, o líder. Mas então, por extensão, com as pessoas que ele lidera. Isso remonta, novamente, às promessas de Deus a Abraão.

Deus diz que eu serei o seu Deus, você será meu povo, estarei com você e assim por diante. Então isso é uma frase. palavras ou promessas que encontramos repetidamente em todo o Antigo Testamento. Para Moisés, para pessoas como Isaías, Jeremias, Davi e assim por diante.

Os versículos seis a nove são talvez a segunda parte do discurso de Deus a Josué. E o que domina aqui é o comando para ser forte e corajoso. Temos isso nos versículos seis e sete e no versículo nove.

E, curiosamente, vemos que há uma espécie de colchetes aqui. Versículos seis a nove diz para ser forte e corajoso. E o versículo sete diz para ser forte e muito corajoso.

E isso, de certa forma, destaca o que é afirmado agora nos versículos sete e oito. Então, vamos dar uma olhada nisso. O versículo seis, no início, diz: seja forte e corajoso porque você fará com que este povo herde a terra que jurei a seus pais que lhes daria.

Então, há essa ideia de herança, novamente, e de cumprimento de promessas. E então o versículo nove diz algo semelhante. Não ordenei que você fosse forte e corajoso? Não tenha medo, não se assuste, pois o Senhor, seu Deus, estará com você por onde você for.

Então, você pode pensar nisso em termos do tipo de contexto militar, obviamente. Este é um grande desafio para Israel e Josué. E, portanto, é preciso haver uma dose de coragem física para entrar nessas batalhas.

Mas acho interessante que em todo esse ataque a Josué, Deus não lhe dê nenhum conselho militar. Ele não diz, vá aqui e treine as pessoas por seis meses e certifique-se de desenvolver essa força de combate. Aqui está a estratégia militar, aqui estão os lugares para ir.

O cerne desta exortação aqui com todas essas palavras fortes, seja forte e corajoso está nos versículos sete e oito. E os versículos sete e oito não mencionam de forma alguma as questões militares. Então, vamos olhar para o versículo sete.

Apenas seja forte e muito corajoso. E, de certa forma, podemos argumentar que isso significa ser forte e muito firme, prosseguindo sem vacilar a tarefa que estou lhe dando aqui. E a tarefa nestes versículos não é militar.

Em vez disso, o que é isso? Apenas seja forte e muito corajoso. Versículo sete, tenha o cuidado de fazer conforme toda a lei que Moisés, meu servo, lhe ordenou. Tão interessante que a coragem ou firmeza de Josué, pelo menos aqui, está ligada à obediência à lei, não ao confronto com os cananeus.

O ponto óbvio é que se ele for obediente à lei que foi dada anteriormente, Deus lhe dará sucesso nos empreendimentos militares que ele encontrar. Continuando com o versículo sete, não se desvie nem para a direita nem para a esquerda, para que você tenha bom sucesso onde quer que vá. E então continuando a martelar o mesmo ponto, versículo oito, este livro da lei não se apartará da sua boca, mas você deve meditar nele dia e noite para que você tenha o cuidado de fazer de acordo com tudo o que está escrito iniciar.

Pois então você tornará próspero o seu caminho. Então você terá um bom sucesso. Então, você quase pode imaginar, psicologicamente, Josué estando preparado e pronto para partir e pensando: aqui estão todos os cananeus que temos que derrotar.

E meio que me pergunto, bem, quando Deus dará conselhos e estratégias militares aqui? E ele não faz isso de jeito nenhum. É tudo fiel ao que ordenei e eu cuidarei do resto. De certa forma, este relato aqui e todos os capítulos um a cinco me lembram

as palavras de Jesus onde ele disse: buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça e todas essas outras coisas serão acrescentadas a vocês.

Então, se Josué está fazendo o que deveria estar fazendo, e se o povo está preparando o seu caminho, e no capítulo cinco, eles celebram a Páscoa, eles são circuncidados e se preparam para a tarefa. Se eles estiverem bem diante de Deus, então Deus dará o crédito e as vitórias. Isso é mais importante do que preocupar-se com os detalhes da estratégia militar.

Falaremos em um segmento separado sobre como isso se encaixa no tema mais amplo da liderança piedosa, que remonta à chave do sucesso dos reis que Deus tinha. Então, voltaremos a isso em outro momento. Quero dedicar algum tempo e falar sobre a questão nesses versículos sobre prosperar e ter bom sucesso.

Capítulo um, versículo sete, no final diz, não se afaste nem da direita nem da esquerda para que você tenha bom sucesso onde quer que você vá, e então no versículo oito diz, então você fará próspero o seu caminho e você terá bom sucesso. Existem alguns grupos de cristãos que pegaram versículos como este aqui e em outros lugares, o Salmo um por exemplo, o justo é como uma árvore plantada junto a correntes de água e tudo o que ele faz prosperará em outros lugares. E eles pegaram esses versículos, eu diria, fora do contexto e os seguiram em termos de interpretação de que um verdadeiro seguidor do Senhor terá sucesso material e deve essencialmente se esforçar para obter riquezas e riquezas materiais.

E se você não está tendo sucesso financeiro, você não está na vontade de Deus. E se você está assistindo isso, você pode estar familiarizado não só aqui, mas em outras partes do mundo. Descobri também que existe esse tipo de pregação. Os ministérios da televisão e da rádio e outros são construídos em torno deste tipo de coisas.

E eu diria que é uma distorção do ensino bíblico. Existem muitas outras passagens que apontam em direções diferentes. E número um, número dois, isso realmente representa um mal-entendido das palavras aqui neste capítulo.

Então deixe-me dizer algumas coisas sobre isso. Quero começar lembrando-lhe algumas outras partes das Escrituras que nos mostram um lado diferente das coisas. Assim, por exemplo, em Provérbios 23, você pode recorrer a isso por conta própria, mas Provérbios 23, versículos quatro e cinco, diz o seguinte: não se desgaste para ficar rico.

Tenha a sabedoria de mostrar moderação. Dê apenas uma olhada nas riquezas. E eles se foram porque certamente criarão asas e voarão para o céu.

As riquezas são efêmeras. E você se lembra da parábola de Jesus sobre o homem rico que construiu os celeiros para abrigar todas as suas riquezas e depois morre e não

consegue levá-las consigo. Um dos meus versículos favoritos nas escrituras, passagens nas escrituras em Provérbios três, versículos sete a nove, diz o seguinte: “Duas coisas te peço, Senhor, não me recuse antes que eu morra”. Número um, “mantenha a falsidade e as mentiras longe de mim”. E número dois: “não me dê nem pobreza nem riqueza, mas dá-me apenas o pão de cada dia”.

Que oração. Não me dê pobreza nem riqueza. Prossegue dizendo a razão para isso: “caso contrário, posso ter demais e te negar e dizer: quem é o Senhor?” Se eu tiver muitas riquezas, me sentirei autossuficiente e satisfeito.

Anos atrás, eu lecionava na Trinity Divinity School, na área de Chicago, e Trinity está localizada nos subúrbios ao norte, em uma área muito rica. E eu estava dando uma aula de escola dominical em um dos subúrbios muito exclusivos. E descobri que praticamente nem todo mundo naquela igreja morava naquele subúrbio.

Eles vieram de outras áreas. E eles nos disseram que a razão era que todos naquele subúrbio eram tão ricos que sentiam que não tinham necessidade alguma de religião ou de Deus. Eles eram milionários, bilionários. E isso foi algo triste de se ver.

Então, Provérbios 30, versículo 9 diz: “Senão, terei demais, te negarei e direi: onde está o Senhor? Ou, por outro lado, posso ficar pobre e roubar, desonrando assim o nome do meu Deus.” Portanto, a oração em Provérbios é ter um meio-termo, não aspirar à riqueza, certamente não ser tentado a roubar quando se é muito pobre.

Então essa é uma oração maravilhosamente equilibrada, eu diria. Em segundo lugar, as palavras aqui em Josué, para prosperar e ter bom sucesso, ocorrem dezenas de vezes no Antigo Testamento. E eles ocorrem juntos cerca de 50 vezes.

Fiz um estudo no processo de redação do comentário e descobri que em nenhum caso essas palavras se referem à prosperidade financeira. Refere-se ao sucesso ou prosperidade nos empreendimentos quase sempre por causa da graça e da presença de Deus. Sucesso no relacionamento com o próximo, sucesso no relacionamento com Deus.

O servo de Abraão, por exemplo, em Gênesis 24, recebe sucesso de Deus em sua missão de encontrar uma esposa. Ele não está procurando dinheiro, está apenas tentando encontrar alguma coisa. José teve sucesso na casa de Potifar porque Deus estava com ele, a mesma palavra foi usada ali.

Jeremias fala algumas vezes sobre os ímpios não prosperarem. E ele não está se referindo a finanças, mas a não prosperar ou ter sucesso em suas más intenções. Portanto, a intenção deles era fazer o mal, mas não conseguiram.

Então, na verdade, essas palavras não se referem de forma alguma à prosperidade material. E então aqueles que construiriam o que às vezes é chamado de evangelho da prosperidade ou evangelho da saúde e da riqueza, acho que o estão construindo sobre fundamentos falsos. Mal-entendido, se não uma distorção deliberada do significado dessas próprias palavras e também do ensino de outras partes das Escrituras.

Portanto, a incumbência de Deus a Josué é uma maneira importante de começar o livro e prepara o cenário para as coisas que virão. O resto do capítulo mostra Josué interagindo com as tribos.